

Hebdomadário CCP--CM 2(12), 2015. Hebdomadário – 3º Seminário de Acompanhamento dos Programas de Pós-Graduação em Medicina I

3º Seminário de Acompanhamento dos Programas de Pós-Graduação em Medicina I

Dando continuidade ao assunto abordado no Hebdomadário prévio, este trará outras informações e questões discutidas no Seminário. Em um ano e meio, ocorrerá a finalização do quadriênio, a coleta de dados se completará, o comitê julgará e divulgará a nova classificação dos programas. Está será a primeira classificação baseada em quadriênio e na Plataforma Sucupira. O Prof. José Antônio Rocha Gontijo, coordenador da Área de Medicina I apresentou dados disponíveis na Plataforma Sucupira dos anos de 2013 e 2014 visando discutir (1) a qualidade das informações inseridas na plataforma, (2) critérios adotados para classificação, (3) novas métricas que também serão usadas e (4) alguns resultados do conjunto dos programas.

1 - Qualidade das informações inseridas na plataforma

O preenchimento do item Perfil do Egresso foi inadequado para 16 programas. O PG-Clínica Médica de Rib. Preto foi classificado como adequado. O item Coerência do Programa teve 17 preenchimentos inadequados e o item Estrutura e Financiamento teve 41 inadequados. Nosso programa foi listado como preenchimento adequado também nesses itens. O problema da coerência relaciona-se a produção científica não associada a linhas de pesquisa e o preenchimento do financiamento teve muito mais problemas porque os programas não preenchem dados de auxílios financeiros, não identificam bolsistas e nem pesquisadores contemplados. No Seminário, foi lembrado que a Plataforma Sucupira não tem espaço para essas informações e o coordenador respondeu que os programas devem usar o item Dados Adicionais. Reclamou-se também que não se pode inserir tabelas no preenchimento. Esse pedido será encaminhado. No quesito Quadro de Docentes, 32 programas realizaram preenchimento inadequado. Esse novamente não foi o caso do nosso programa que listou 53 docentes permanentes, descreveu a interação com graduação e contou com 52 defesas por ano (dissertações e teses).

2 - Critérios adotados para classificação

Essa parte do seminário foi dedicada a rever os critérios e discutir propostas de mudanças. Poucas propostas foram apresentadas pela plateia. O item Perfil do Egresso é o que mais induziu o debate porque será progressivamente mais valorizado e não se tem critérios definidos para avaliá-lo. Haverá um encontro de coordenadores da Área Medicina I no Rio de Janeiro em 16 e 17 de novembro para discutir a avaliação desse item. O encontro, organizado pelo INCA, é paralelo às atividades da CAPES.

O Prof. Gontijo apresentou proposta de classificar novos cursos apenas como aprovado ou reprovado, em vez de atribuir notas. Foi apoiado pelos presentes. Também se discutiu proposta de valorizar infraestrutura multiusuário, induzir o uso comum de equipamentos e valorizar registros de estudos e coortes clínicas (comprováveis). O acréscimo do índice H como critério foi muito debatido e a forma de usá-lo ainda será decidida. Comentou-se que atender paciente em hospital universitário não é inserção social do PPG.

3 - Novas métricas para avaliação

São parâmetros que já estavam em debate e provavelmente serão incorporados à avaliação.

- Número de citações obtidas por publicações com egressos e discentes; Índice H do Programa;
- Capacidade de demonstrar iniciativas e efetiva participação em estudos clínicos através de infraestrutura de pesquisa própria, indicação de registros de estudos e coortes clínicos formalizados;
- Capacidade de demonstrar o desenvolvimento, manutenção e uso de infraestrutura (Laboratórios, Equipamentos, Projetos Integrados, etc.) comum destinada à experimentação clínica ou animal;
- Demonstrar contribuições Institucionais de estímulo à docência e a formação em pesquisa;
- Participação comprovada em consórcios nacionais ou internacionais de pesquisa ou formação de pesquisadores;

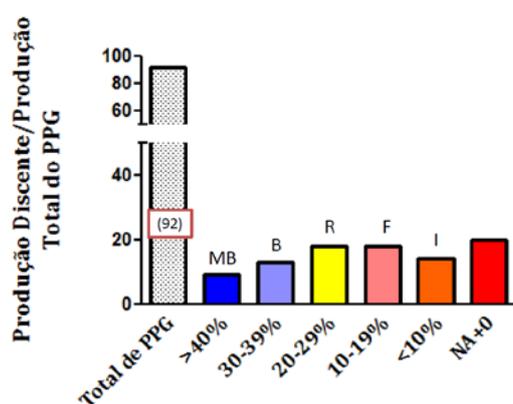
4 - Alguns resultados do conjunto dos programas (dados de 2013-2014)

Número Médio no Biênio de DP, Discentes, DP mais de 8 alunos e DP com menos de 2 alunos

PPG				
PPG				
Notas	DP	Nº Disc	DP≥8 (por PPG)	DP≤2
3	12,0	28,6	0,14 (1/7)	7,1
4	18,7	59,2	0,96 (9/27)	9,3
5	22,3	60,3	0,44 (6/18)	12,5
6	24,1	83,5	1,66 (3/6)	10,6
7	25,4	93,4	2,60 (3/5)	12,8

Legenda: PPG: Programa de Pós-Graduação; Discente: Discente;
 DP: Docente Permanente; DP≥8: DP com mais de 8 alunos;
 DP≤2: DP com menos de 2 alunos/triênio

*Produção Discente/Produção Total dos PPG
 2013-2014 (Número de PPG)*



A primeira tabela indica o pequeno número de alunos por docente e a figura revela a baixa produção discente relativa à produção total do programa (PPG).

Texto preparado por Elcio Vianna.

